

Elevada prevalência de infecções por parasitoses, contaminação de solo e hábitos de vida: a manutenção de um ciclo.

Marília M. de Santana¹; Luiz F. F. de Lima²; Ingrid D.S. Leite³; Vanessa S. Mendes⁴; Tatiane A. da Silva⁵; Vicente S. Monteiro⁶; Erika S. Nunes⁷; Natália G. de Moraes⁸

^{1,2, 3, 4,6, 8} Universidade Federal do Vale do São Francisco, Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso – CFPPA, Rua da Aurora, S/Nº, Bairro: General Dutra, CEP 48607-190, Paulo Afonso, BA; ⁵ Unidade Básica de Saúde Santa Inês, Paulo Afonso, BA. ⁷ Universidade Estadual da Bahia, Paulo Afonso, BA.

As parasitoses intestinais permanecem um importante problema de Saúde Pública no país. Considerando tal cenário, o estudo buscou determinar a prevalência de parasitoses intestinais e verificar hábitos higiênico-sanitários de crianças e adolescentes residentes em Paulo Afonso, BA, Brasil. O trabalho contou com 181 participantes com idade entre 5-15 anos. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Deontologia da UNIVASF, número do CAAE: 43337115.0.0000.5196. O termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) foi assinado pelos responsáveis dos sujeitos da pesquisa. Foram aplicados inquéritos epidemiológicos e feitas análises parasitológicas das amostras fecais e de solo, superficiais e profundas, da área de convívio dos participantes. Os materiais foram acondicionados em frasco coletor Paratest® e analisados utilizando Lugol 5% em microscopia óptica (100x e 400x), esses foram submetidos a três leituras. A metodologia detectou 44,67% de indivíduos infectados, dentro desse grupo, 48,86% das amostras pertenciam ao complexo *Entamoeba histolytica*/*E. díspar*, 45,45% de *Entamoeba coli*, 26,13% de *Giardia lamblia*, 11,36% de *Endolimax nana*, 9,09% de *Ascaris lumbricoides*, 6,81% de *Himenolepis nana* e 4,54% de *Trichuris trichura*. Em 30% das áreas de solo coletadas foram observados ovos de *Ascaris lumbricoides*, cistos de *Giardia lamblia* e do complexo *E. histolytica*/*díspar*. O inquérito epidemiológico apontou que 48,12% dos entrevistados bebem água diretamente da torneira e 56,25% dos participantes lavam frutas e verduras apenas com água. Diante dos achados, pode-se concluir que há uma elevada prevalência de infecção por protozooses, os números associados aos hábitos higiênico-alimentares encontrados evidenciaram a não prática de medidas preventivas pela população. O índice de contaminação do solo atestou quão significativos são os riscos de infecção no grupo estudado. Todos os resultados reforçaram a tese da ineficácia do tratamento de massa dissociado da educação em saúde.

Palavras - chaves: *Entamoeba histolytica*; hábitos higiênico-alimentares, parasitoses.

Apoio: Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)/ Universidade Estadual da Bahia (UNEB)